

## **Periódicos e História da Educação: os jornais presentes no Arquivo Histórico**

**Antônio Stenzel Filho**

Clarice Maria de Sousa Portela Germann Teixeira  
Discente Voluntária em Iniciação Científica  
IFRS - *Campus* Osório  
Licenciatura em Letras Português/Inglês  
[claricemsportela@hotmail.com](mailto:claricemsportela@hotmail.com)

Diana Patricia Mauer  
Bolsista Iniciação Científica - FAPERGS  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos  
Graduação em Pedagogia  
[dianapmauer@gmail.com](mailto:dianapmauer@gmail.com)

Maria Augusta Martiarena de Oliveira  
IFRS - *Campus* Osório  
[augusta.martiarena@osorio.ifrs.edu.br](mailto:augusta.martiarena@osorio.ifrs.edu.br)

O presente estudo faz parte de uma pesquisa maior, denominada “Arquivo Histórico Antônio Stenzel Filho: imprensa e história”, que propõe-se à realizar uma catalogação dos jornais constantes na referida instituição, bem como compreender, a partir do uso desses impressos, os principais desafios, conquistas e impasses na educação e os discursos que permeavam as visões sobre o pensamento e a prática educacional em Osório - cidade do Litoral Norte do Rio Grande do Sul -, contribuindo assim com a preservação da memória da cidade. Este trabalho objetiva refletir sobre o papel dos acervos jornalísticos como objeto e fonte para a realização de pesquisas na área de História da Educação, bem como apresentar, de forma parcial, os temas abordados na imprensa osoriense. O Arquivo Histórico foi criado oficialmente em 21 de agosto de 1991 com a revogação da Lei nº2.361, tendo como nome inicial “Arquivo Público Municipal”. Em 18 de dezembro de 1997, com a Lei nº 2.927, recebeu o nome de “Arquivo Histórico”, tendo como patrono Antônio Stenzel Filho. A presente pesquisa delinea-se com base na História Cultural de Le Goff (1990). A partir dessa fundamentação entende-se que todo documento é, na verdade, um monumento e a sua preservação não se dá de forma aleatória, sendo assim, um produto das escolhas de quem o elabora, a partir das relações de força entre os discursos presentes no período em que estão inseridos. Carvalho, Araújo e Gonçalves Neto (2002) apresentam os periódicos como uma das formas de análise válidas e proficientes para se observar os discursos educacionais, na medida em que revelam a forma como eram recebidos e debatidos na esfera pública, dessa forma, é percebido que a imprensa é uma fonte inestimável de pesquisa para os historiadores da educação, tendo em vista o seu papel de difusor e formador de informações, opiniões. Para a pesquisa, os jornais foram coletados, catalogados, e no caso de alguns, digitalizados, cada jornal foi posto em um inventário de planilha; cada planilha é dividida por título da matéria, jornal, data, página, assuntos abordados e observações. A partir desses periódicos, as notícias referentes à educação encontradas são selecionadas, transcritas e catalogadas, facilitando o acesso e possibilitando o uso dessas notícias para o estudo na área de História da Educação. Até o presente momento foram catalogados dezoito títulos: Momento, Folha do Litoral, Correio do Litoral, A Semana, O Legendário, Painel, Integração, Capital das Praias, Folha Patrulhense, Farroupinha, Gazeta do Litoral, Abertura,

Litoral Sul, Guarda Velha, Rota do Mar, Legislativo, Litoral Norte e Revisão. Em relação aos temas levantados pelos periódicos, pode-se afirmar que as notícias em destaque variam de acordo o período em que são escritas, assim como o contexto e as percepções de cada jornal. Foi possível perceber que a educação foi um tema presente nessas publicações e torna-se relevante pensar de que forma a imprensa, cujas vinculações ideológicas, partidárias, religiosas operavam na compreensão dos assuntos abordados.